



EFEITOS ERGONÔMICOS NA SAÚDE MENTAL E EMOCIONAL PARA OS PROFISSIONAIS EM SAÚDE PÚBLICA

NEILA FÉLIX DOS SANTOS; NEILA FELIX DOS SANTOS

Introdução: Atualmente, sabemos que a ErgoNomia pode ser aplicada à Saúde Mental, Física e Emocional; ressaltam-se nesse os aspectos psicossociais, relacionados à pressão no trabalho, metas inalcançáveis, esgotamento mental, rotinas excessivas entre outros; estrutura física da organização, itens de segurança necessários, ferramentas adequadas de trabalho; clima organizacional, relacionamentos colaborador/colaborador e gestão colaborador, ambiente, valorização do colaborador, reconhecimento, adesão a organização e política da mesma. **Objetivo:** Discorrer sobre os riscos ergonômicos para a Saúde Mental e Emocional do indivíduo. O Público em Saúde. Existe a necessidade de um estudo mais aprofundado de como a Saúde Pública lida com o estresse no trabalho, suas causas e consequências. **Materiais e Métodos:** revisão bibliográfica, pesquisa e vivência e relatos dos profissionais atuantes. **Resultado:** Nos dias atuais as demandas em saúde tem sido cada vez mais desafiadoras, vai de questões como indicadores atingidos para pleitear verbas federais, alimentar programas de saúde, a demanda de atendimento aumenta cada dia mais, e um sistema que vai de atenção primária (prevenção) até os casos de alta complexidade, que requer um tratamento mais qualificado e criterioso, podendo em alguns trabalhadores causar adoecimento, vivemos em uma época de crise em todas as áreas, onde em geral os problemas relacionados à saúde mental tem sido cada dia maiores, e em muitos casos como fuga ou esquivas, até garantia do emprego, perdem a qualidade de vida, o prazer pelo lazer e pelas relações, o que perpassa inclusive a qualidade do atendimento. **Conclusão:** A partir do contexto, faz-se necessário plano de ação favorável à saúde do trabalhador da saúde, identificando os agentes estressores, prevenção de adoecimento mental, ausências prolongadas do ambiente de trabalho, é necessário analisar processos cognitivos e emocionais dentro desse contexto organizacional; realizar pesquisas quantitativamente de casos de afastamentos oriundos dos efeitos ergonômicos; identificar métodos de segurança e prevenção através da NR 17 e do ponto de vista psicológico que melhore os resultados no processo de intervenção a descontinuação de riscos mais graves. Lembrar que gente saudável gera ambiente saudável, e que é necessário estar bem para cuidar de forma eficaz de pessoas que necessitam de cuidados em saúde.

Palavras-chave: **MENTE; EMOÇÃO; ERGONOMIA; SAÚDE; PROFISSIONAL;**